

Os seguros de Transportes, Pessoas e Automóvel são os maiores alvos de golpes, aponta relatório do Sistema de Quantificação da Fraude da CNseg

No ano passado, aproximadamente R\$ 4,5 bilhões pagos pelas seguradoras em indenizações foram considerados suspeitos. Desse total, R\$ 600 milhões foram comprovadamente motivadas por sinistros fraudulentos. De acordo com os gerentes da Delphos Sérgio Delecrode e José Agnaldo Borges de Sousa, os valores, levantados pelo Sistema de Quantificação da Fraude da CNseg (SQF), poderão ser extremamente reduzidos com o novo sistema desenvolvido pela empresa, tradicional prestadora de serviços ao mercado de seguros.

A PDPF - Plataforma Delphos de Prevenção a Fraudes, foi criada com o objetivo de realizar análises preditivas e detectar a possibilidade e/ou indícios de fraudes em seguros, com foco nas áreas de subscrição e sinistros.

“Como mostra o último relatório do SQF, o valor das fraudes que puderam ser comprovadas em 2015 representa quase 14% dos sinistros suspeitos. É uma perda considerável para as seguradoras, e ferramentas específicas e modernas são necessárias para mitigá-la”, explicam os executivos. A pesquisa indica ainda que as carteiras de Transporte, Pessoas e Automóvel são as mais suscetíveis às tentativas de golpe.

Por meio da análise de dados históricos, a PDPF reúne estratégias para indicação de comportamentos e anomalias que contenham combinações de variáveis “fora da curva”. Também contempla modelos preditivos para identificar padrões complexos de fraudes, somados ao exame de informações extraídas de redes sociais e semânticas em informações não estruturadas. “O produto é mais uma iniciativa inovadora da Delphos que promete agregar valor às seguradoras”, finalizam os gerentes.

Fonte: VTN, em 11.10.2016.